

Não obstante o custo das novas montagens, que exigiam reconstituições de época, incluindo criação e confecção de figurinos especiais — um paradoxo dentro da própria situação econômica da emissora — o programa, que voltara a chamar-se Teledrama, logrou realizar alguns bons espetáculos, de cuidadas montagens, tais como Felipe II, produzido por José Castellar, com figurinos de Campello Neto; Don Juan, de Tirso de Molina, e Salomé, de Oscar Wilde, ambos adaptados e produzidos por Heloísa Castellar e dirigidos por José Castellar; e Otelo, de William Shakespeare, produzido por Líbero Miguel.

A despeito da boa qualidade das encenações, o tradicional teleteatro da O.V.C. aproximava-se do seu término. Em fins de setembro de 1963, ele, uma vez mais, saiu da programação, retornando, ao que parece, apenas em apresentações esporádicas. Em 1965, com a compra da TV Paulista, pela Globo, o Teledrama retornou ao vídeo novamente aos sábados, mas num horário tardio: 23:30 h. Contudo, por essa época, os efeitos do lançamento da telenovela diária já se faziam sentir sensivelmente. A concorrência era forte demais para um programa tão enfraquecido e, assim, o Teledrama deixou de ser apresenado.

Embora o repertório do Teledrama não tenha sido tão importante quanto o do TV de Vanguarda — o que se explica em parte por pretender o programa atingir um público vasto, pelas limitações de espaço e outras dificuldades — é inegável a sua valiosa contribuição para o desenvolvimento da televisão. Frequentemente os espetáculos encenados no programa receberam elogios da crítica especializada e figuraram nas colunas Os Melhores da Semana e Bolsa de Valores do Rádio e TV (Radiolândia); Televisto (7 Dias na TV) e TV Notas (São Paulo na TV).

Apenas para se ter uma idéia do que foi o repertório apresentado pelo Teledrama, destacamos a seguir alguns dos espetáculos transmitidos por esse programa:

- Ronda dos Malandros, de John Gay, com Odair Marzano e Wilma Bentivegna (final de 1956);
- A Sereia Louca; produção e direção de Eny Autran, com Edson França e Eny Autran (maio de 1957);
- A Rainha e os Rebeldes, de Ugo Betti; adaptação e produção de Álvaro Moya, com Bárbara Fazio (1957);
- Na Noite do Passado, de James Hilton; produção de José Castellar, com Yara Lins (1957);
- Rasputin, adaptação de José Castellar, com David Conde (papel-título), Fernanda Margareth, Heloísa Mafalda e Regina Macedo (3.8.1957), (Foto 41)
- A Máscara Traioeira; adaptação de José Castellar, com David Conde, Yara Lins e Daniel Guimarães (outubro de 1957); (14)
- As Cartas de Madeleine; produção e adaptação de Álvaro Moya, com Bárbara Fazio (outubro de 1957);
- Com Você para Sempre; produção de José Castellar, com Wilma Bentivegna e Waldir Wey (outubro de 1957);
- Resgate; produção Odair Marzano, com Bárbara Fazio (1957);
- O Jardineiro Espanhol, de A.J. Cronin; adaptação de Heloísa Castellar (dezembro de 1957);
- Baile de Ateleuia, de Marcos Rey, com Odair Marzano e Maximira Figueiredo (1958);
- Mulheres, de Claire Booth Luce; adaptação de Cláudio Petraglia, com Mary Gonçalves (1958);
- A Testemunha de Acusação, de Agatha Christie (1958);
- A Bala de Ouro, com Percival Ferreira e Cacilda Lanuza (1958);
- Concerto Macabro, com Yara Lins e Wenceslau Sá (1958);
- A Luz que se Apagou, de James Hilton (1958);
- Amar Foi Minha Ruína, de Ben Ames Williams (1958);
- O Solar de Chico Rita, de José Mauro de Vasconcelos (1958);
- Um Dia de Sorte (1958);
- Crime na Casa do Penhor (1958);
- Omelete com Ovos de Ouro (1958);
- Desespero D'Alma (1958);
- Arco do Triunfo, de Erich Maria Remarque; adaptação, produção e direção de José Castellar (1958);
- La Cachirra, de Heloísa Castellar, com Gervásio Marques, Wilma Bentivegna e Maria Helena (1958);
- O Estrangulador (1958);
- Visita a um Pequeno Planeta, de Gore Vidal (1958);
- Os Sinos de Santa Maria, com Cacilda Lanuza, Waldir Guedes e o menino Marco Antônio (1958);
- Máscara de Dimitrius, de Eric Ambler (1958);
- Direto ao Coração, original de José Castellar, com Lucy Meirelles, Lourdes Rocha, Percival Ferreira, Manuel Inocêncio, Nelson Morrison, Luiz Pini, Helena Samara e outros (1958); (15)
- A Megera Domada, de Shakespeare; adaptação de Heloísa Castellar; produção Heloísa Castellar e Cláudio Petraglia, com Odair Marzano e Cacilda Lanuza (1958); (16)
- Estrela de uma Noite de Verão, de Ted Mosel; adaptado por Álvaro Moya, com Judy e Régis Cardoso (1958);
- Arara Vermelha, de José Mauro de Vasconcelos (1958);



(Foto 41) Rasputim (3.8.1957).
Teledrama Três Leões — TV Paulista — São Paulo
Foto/Museu da Imagem e do Som

- (14) Por esse espetáculo, José Castellar figurou como melhor produtor na coluna "Os Melhores da Semana", (Radiolândia, 7 de setembro de 1957).
- (15) Lucy Meirelles, pela segura interpretação na peça Direto ao Coração foi indicada como melhor atriz de TV pela coluna "Os Melhores da Semana" (Radiolândia, 5 de julho de 1958, p. 63).
- (16) O desempenho de Odair Marzano valeu a indicação de melhor ator de TV na coluna "Os Melhores da Semana" (Radiolândia, 26 de julho de 1958, p. 58).